



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS
24 e 25 de outubro

CRESCIMENTO DE PERFILHOS DO CAPIM-MARANDU SUBMETIDO À ESTRATÉGIAS DE REBAIXAMENTO PARA O DIFERIMENTO

Dállety Haloma Alves Miler de Oliveira¹, Gabriel de Oliveira Rocha¹, Gustavo Segatto Borges¹, Geovana Lopes Nascimento¹, Khazuê Ubagai Machado¹, Davi Moraes de Oliveira^{*1}, Manoel Eduardo Rozalino Santos¹

¹Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia/MG;
Autor para correspondência*: dalletymileroli@gmail.com

O rebaixamento do pasto antes do diferimento produz pasto diferido com melhor estrutura. Porém, tal estratégia pode alterar o crescimento da gramínea forrageira durante o período de diferimento (PD). Objetivou-se avaliar o crescimento dos perfilhos basais (PB) e aéreos (PA) durante o PD do capim-marandu (*Urochloa brizantha* CV. Marandu) submetidos a três estratégias de rebaixamento: pasto com 15 cm por cinco meses antes do diferimento (15 cm); pasto com 25 cm por cinco meses e rebaixado para 15 cm antes do diferimento (25/15 cm); e pasto de 35 cm por cinco meses e rebaixado para 15 cm antes do diferimento (35/15 cm). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições (piquetes de 800 m²), na Universidade Federal de Uberlândia, em Uberlândia, MG. A adubação foi realizada antes do PD com 210 kg/ha de N e 50 kg/ha de P₂O₅. O PD foi de 23 de março a 19 de junho (88 dias). O mesmo experimento foi repetido por dois anos (2018 e 2019). A avaliação ocorreu em 15 PBs e 15 PAs por piquete e em dois ciclos, no início (23/03 a 06/05) e fim (06/05 a 19/06) do PD. O comprimento do colmo e da lâmina foliar foram mensurados semanalmente para o cálculo do crescimento dos perfilhos. Analisou-se os dados a 5% de probabilidade de ocorrência do erro tipo I. A taxa de alongamento de colmo (TALC) do PB foi maior no pasto manejado com 15 cm (0,23 cm/perfilho.dia), comparado àqueles sob 25/15 cm (0,11 cm/perfilho.dia) e 35/15 cm (0,12 cm/perfilho.dia). Para o PB, as taxas de aparecimento (TAPF) e alongamento (TALF) foliar foram maiores em 2019 (0,08 folha/perfilho.dia e 0,45 cm/perfilho.dia) do que em 2018 (0,05 folha/perfilho.dia e 0,23 cm/perfilho.dia). A TAPF e a TALF do PB foram maiores no início (0,92 folha/perfilho.dia e 0,50 cm/perfilho.dia) do que no fim (0,33 folha/perfilho.dia e 0,18 cm/perfilho.dia) do PD. No início do PD, a TAPF foi maior no pasto sob 25/15 cm, comparado aos demais. A TALF foi 19,4% e 26,9% maior nos pastos sob 15 cm e 35/15 cm, respectivamente, comparado àqueles sob 25/15 cm, no mesmo período. As TAPF e TALF foram semelhantes entre os pastos no fim do PD. A TAPF e a TALF do PA foram maiores em 2019 do que em 2018, e no início do que no fim do PD. A TALC do PA (0,04 cm/perfilho.dia) não foi influenciada por nenhum fator. O manejo de 15 cm aumenta o alongamento do colmo do PB durante o PD. O PA tem reduzido crescimento durante o PD.

Palavras-chave: *Brachiaria* syn. *Urochloa*, época do ano, estratégia de perenização

Agradecimentos: À FAPEMIG pelo financiamento de pesquisa (PPM-00519-17).

Apoio:



Organização:

